

OBRA NA ILHA DO PRÍNCIPE

Trânsito muda no acesso a Vitória

A SECRETÁRIA Lenise Loureiro explicou que a rua Pedro Nolasco será usada como alternativa à Ponte Seca, que vai ser fechada para reforma

Ponte Seca será fechada para reforma, e veículos que saem da Ilha do Príncipe e Porto de Vitória vão retornar pela rua Pedro Nolasco

Daniel Figueredo

O trânsito na região da Ilha do Príncipe, em Vitória, vai ser mudado a partir do mês que vem com o início das obras de reforma da Ponte Seca, que vai ser fechada para o tráfego. Caminhões do Porto de Vitória, por exemplo, terão de usar uma nova saída que vai ser construída na rua Pedro Nolasco, na Vila Rubim.

Motoristas que quiserem fazer o

retorno em direção à Segunda Ponte também vão ter de usar a via.

O trânsito vai mudar também na Vila Rubim, já que uma das faixas da Pedro Nolasco vai mudar de sentido. Nesse caso, os retornos para seguir no sentido Praia de Camburi, por exemplo, deverão ser feitos dentro da própria Vila Rubim, com os veículos retornando para a avenida Elias Miguel.

A reforma da Ponte Seca prevê o restauro das partes metálicas, além de obras de drenagem e mudança na iluminação, para valorizar a estrutura da ponte. Segundo a secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, também há um projeto de estacionamento previsto para a parte inferior da ponte, além de jardins, bancos e outros.

Segundo Lenise, discussões com

o porto e com uma empresa que opera na região já estão avançadas e há a pretensão de começar as obras no início de junho.

“A rua Pedro Nolasco hoje é de mão dupla e vai ser transformada também em mão única. Vamos retirar parte do canteiro central para que os caminhões possam fazer as manobras. Também vai ser instalado um semáforo na região do cruzamento”, afirmou.

Ainda segundo Lenise, poucas intervenções serão necessárias para a modificação no trânsito, o que não deve atrasar a adoção da medida por parte da prefeitura antes de se iniciar a reforma da ponte.

O trânsito na região sempre é criticado por motoristas, que passam por constantes engarrafamentos, principalmente no horário de pico da manhã. Segundo a

secretária, no entanto, há uma expectativa de obtenção de resultados positivos no trânsito da capital durante as obras, que devem durar, no mínimo, oito meses.

“Um semáforo de três tempos seria retirado, que é o da Vila Rubim. Vamos avaliar o impacto no trânsito durante o período de restauração e, se for benéfico, manteremos dessa forma. Por enquanto, a medida ainda é provisória.”

“Vamos avaliar o impacto no trânsito durante o período de restauração e, se for benéfico, manteremos”

Lenise Loureiro, secretária de Desenvolvimento da Cidade

Reforma quer incentivar turismo na Vila Rubim

A reforma da Ponte Seca, segundo a secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, é uma forma de conseguir melhorar o turismo na região da Vila Rubim.

Segundo ela, se houver melhora no trânsito da região com a troca da posição da saída do Porto de Vitória, a Ponte Seca poderá ter uma função apenas turística, como porta de entrada para o mercado da Vila Rubim.

“A reforma da ponte é o início de um projeto de revitalização da região da Vila Rubim. Mesmo com a idade, ela ainda é importante para o trânsito da região. Mas vamos avaliar para ver se há melhorias no trânsito com a mudança e poderemos usá-la como porta de entrada para o mercado da Vila Rubim. Até podemos fazer com que ela pare de ter circulação de veículos no futuro”, afirmou a secretária.

A proposta é fortalecer o local como ponto turístico e melhorar a atividade econômica do comércio na região, que é tombada como patrimônio histórico.

“A ideia não é apenas reformar a ponte, mas ocupar aquele espaço para que seja um cartão postal da cidade. Também vamos valorizar o mercado da Vila Rubim, que vai se tornar um ponto forte para o nosso turismo, movimentando a economia da região. O local é tombado pelo Conselho Estadual de Cultura, e as medidas vão ajudar a valorizá-lo”, afirmou a secretária.

ENTENDA AS MUDANÇAS

Obras vão durar cerca de 8 meses

Mudança no trânsito

> **A PONTE SECA** vai ser restaurada pela Prefeitura de Vitória. As obras devem durar, no mínimo, oito meses. A previsão é de que o trânsito na região seja fechado a partir de junho.

> **ELA FOI CONSTRUÍDA** na década de 1920 na Alemanha e tem 65 metros de comprimento. A ponte é feita de aço e pesa 346 toneladas.

COMO É HOJE

> **HOJE**, os caminhões do Porto de Vitória, ônibus intermunicipais e interestaduais e outros usam a Ponte Seca como acesso à Segunda Ponte.

> **A RUA PEDRO NOLASCO** tem duas faixas no sentido Segunda Ponte e, em um trecho, uma faixa no sentido

Praia de Camburi, que é usada como uma das saídas da Vila Rubim.

COMO VAI FICAR

> **COM A REFORMA** da Ponte Seca, esse retorno será fechado. Motoristas que quiserem fazer o retorno e caminhões do Porto de Vitória passarão pela Rua Pedro Nolasco, que vai se transformar em mão única, no sentido Segunda Ponte.

> **A RUA PEDRO NOLASCO** vai passar por algumas obras, como a retirada de parte do canteiro central.

> **UM PORTÃO** provisório vai ser construído para o porto, nas proximidades da Pedro Nolasco. No local, será instalado um semáforo para a saída de caminhões da região.

